Anno de 1843. Quarta Feira 13 de Setembro Anno XIX. N. 197.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, á 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11 e 21.
Boa-vista e Flores á 13 e 24. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. s. Theodora Penitente. Aud. do J. de D. da 2. v.
12 Terç. s. Anta V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
13 Quart. s. Felippe M. Aud do J. de D. da 1 v.
14 Quint. s. Materno B. M. Aud do J. de D. da 3. v.
15 Sex. s. Nicomedes M. Aud. do J. de D. da 2. v.
16 Sab. s. Rogelio M. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
17 Dom. Festa das Dores de N. S.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 12 de Setembro.

Cambio sobre Londres 25.
" " Paris 345 reis por franco.
" " Lisbôa 110 por 100 de premio.
Moeda de cobre 2 por cento.
Idem de letras de boas firmas 1 ¼ a ½.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17,000
" " " N.	16,600	16,800
" " de 4,000	9,200	9,400
Prata-Patacões	1,920	1,940
" Pezos Columnares	1,920	1,940
" ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE SEPTEMBRO.

Lua Cheia á 8, ás 4 horas e 27 m. da tarde | Lua nova á 23, ás 2 horas e 50 m. da tard.
Quart. ming. á 16, ás 8 horas e 53 m. da t. | Quart. cresc. á 30, ás 11 horas e 61 m. da m.

Preamar de hoje.
1.ª a 7 horas e 42 m. da manhãa. | 2.ª a 8 horas e 6 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

Os Srs. Subscriptores, que ainda naõ pagarão o presente quartel, e os que se achaõ atrasados no pagamento de outros, queiraõ ter a bondade de os satisfazer aos cobradores, ou de o mandarem faser na loja de livros da praça da Independencia n.º 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao director do arsenal de guerra, remettendo copia do imperial aviso de 11 de agosto findo, que dá certas disposições acerca do ensino, e trabalho dos aprendises menores do mesmo arsenal.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, concedendo-lhe a quota de 100# reis para pagamento do que se ficou restando ao arrematante do 5. lanço da estrada de Santo Antaõ.—Communicou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao inspector fiscal das obras publicas.

Dito — Ao commandante das armas, determinando em cumprimento do imperial aviso de 29 de julho proximo passado, que expeça suas ordens ao major do estado maior de segunda classe José Lucas Soares Raposo da Camara para seguir com brevidade para a provincia do Rio Grande do Norte, afim de tomar o commando da companhia provisoria daquella provincia.

Portaria—Nomeando chefe de policia interino ao bacharel Caetano José da Silva Santiago, juiz de direito da comarca de Goianna.—Officiou-se á respeito ao nomeado, ao desembargador Antonio Ignacio de Azevedo, ao presidente interino da relaçaõ, e ao inspector da thesouraria da fasenda.

Officio—Do secretario da provincia ao do collegio eleitoral no Pão do Alho, accusando recepçaõ da copia d'acta da eleiçaõ dos deputados provinciaes naquelle collegio.—No mesmo sentido se officiou á camara municipal de Nazareth.

IDEM DO DIA 5.

Officio — Ao inspector da alfandega, accusando recepção do seu officio de 4 deste mez, que acompanhou o mappa de todas as mercadorias, ali despachadas no anno financeiro proximo passado: e scientificando-o, de que, na conformidade das ordens imperiaes, vai remetter o dito mappa ao Em. ministro do imperio.

Dito — Do secretario da provincia á camara municipal de Olinda, accusando recebido o seu officio de 4 do corrente, que veio acompanhado da copia d'acta da eleiçaõ dos deputados provinciaes no collegio daquella cidade.

IDEM DO DIA 6.

Officio — Ao director do lycêo, e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando ter provido na substituiçaõ das cadeiras de grammatica latina desta cidade ao padre Thomé Ignacio Gomes.

Dito — Ao juiz interino dos feitos da fasenda, determinando em cumprimento de ordem imperial, que informe a thesouraria da fasenda de quaesquer recursos, que se interposerem para a relaçaõ, e para o tribunal supremo de justiça, nas causas, em que interesse a mesma fasenda.

Dito — Ao commandante das armas, exigindo, para remetter á secretaria de estado dos negocios da guerra, uma relaçaõ de todos os officiaes de commissaõ, que sairaõ desta provincia, com declaraçaõ daquelles, que deixáraõ os seus soldados, á quem, e quanto.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, ordenando, que remetta á secretaria da provincia, afim de ser transmittido á da guerra, o orçamento da despesa do respectivo ministerio para o anno de 1845 á 1846; e determinando, que tanto neste, como nos futuros orçamentos declare os titulos, que autorisáraõ cada uma das verbas de despesa, e as datas dos mesmos titulos.

Dito — Do secretario da provincia ao do collegio eleitoral do Limoeiro, accusando recepçaõ da copia d'acta da eleiçaõ dos membros da assembléa legislativa provincial, que teve lugar naquelle collegio.

Dito — Do mesmo ao bacharel José Francisco da Costa Gomes, intelligenciando-o de ter sido elle nomeado por S. M. o Imperador para o lugar de juiz municipal e de orfãos do termo do Limoeiro; e disendo, que faça solicitar o seu titulo pela secretaria de estado dos negocios da justiça.

Dito — Do mesmo ao inspector da thesouraria da fasenda, transmittindo as ordens do tribunal do thesouro de numeros 128, 130, 131, 133, 134, 136, 140, e 141.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 25 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, significando-lhe, que naõ podia faser effectiva a demissaõ do soldado José Estevaõ Moreira, conforme determinara S. M. I. por aviso de 31 de julho deste anno, por ter este soldado embarcado para a côrte em desembro do anno findo, com o batalhaõ provisorio.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., accusando a recepçaõ dos seus officios de 21 e 22 do corrente (agosto), acompanhando um os modellos dos mappas mensaes, outro diversos actos legislativos comprehendendo o regulamento de 8 de maio deste anno com respeito as attribuições dos commandantes das armas, e finalmente outro dando solução sobre a maneira, por que o commissario fiscal do ministerio da guerra se devia corresponder com as differentes autoridades, em objecto do seu emprego.

Dito — Ao commandante da companhia de artifices, disendo-lhe em resposta ao seu officio desta data, que a quantia de 10 reis, que a titulo de gratificaçaõ mandava a ordem imperial de 29 de julho ultimo abonar aos anspeçadas, devia ser incluida no soldo, fasendo-se a competente observaçaõ.

—No mesmo sentido se officiou ao commandante do batalhaõ de artilharia.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao coronel commandante interino da fortalesa do Brum, remettendo-lhe um exemplar do decreto n. 268 de 29 de janeiro deste anno contendo o regulamento das inspecções de saúde dos portos do imperio, para que lhe desse execuçaõ pela parte, que lhe houvesse de tocar.

—Na mesma conformidade se officiou aos commandantes das demais fortificações da provincia.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhaõ de infantaria de guardas nacionaes destacado, mandando recolher os descamentos das cidades de Goianna, e da Victoria, afim de augmentar a força do mesmo batalhaõ, que tinha de marchar no dia 7 de setembro, anniversario da independencia.

IDEM DO DIA 31.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe em proprio original um officio do commandante interino da fortalesa do Brum, para que houvesse de dar os esclarecimentos por elle pedidos para bôa execuçaõ dos artigos 15, e 17 do regulamento da inspecçaõ de saúde dos portos do imperio.

Portaria—Mandando reconhecer segundo cadete do batalhaõ de artilharia á pé ao soldado Francisco de Carvalho Medeiros, a vista do conselho de averiguaçaõ que se fez na forma do decreto de 4 de fevereiro de 1820, e provisaõ de 26 de outubro do mesmo anno, cujas disposições foraõ preenchidas.

IDEM DIA 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, dando-lhe as causas por que naõ fez remessa á secretaria de estado dos negocios da guerra, das informações de conducta dos officiaes, inferiores, e cadetes da guarniçaõ desta provincia, pertencentes ao segundo semestre do anno findo, e procurando saber, se a vista de taes causas, ainda se fasia necessaria a remessa ora exigida em seu officio de 2 do corrente.

Dito — Ao inspector da thesouraria, afim de mandar abonar commedorias de embarque a tres cadetes de artilharia, que seguiaõ para a capital do imperio na barca de vapor *Pernambucana*, certo que a respeito teria de receber a necessaria ordem da Presidencia.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, afim de ter prompta no trapiche do mesmo arsenal pelas 9 horas da manhãa do dia 5, uma lancha que devia condusir para bordo do vapor *Pernambucana* 38 praças destinadas a côrte do imperio.

Dito — Ao desembargador chefe de policia (com data do 1º), disendo-lhe, que o recruta Thomaz de Aquino Villa-nova, que remettera com o seu officio de 31 do mez passado, assentara praça.

Dito — Ao commandante do batalhaõ de artilharia, enviando-lhe a guia das quatro praças, que ultimamente recolhêraõ da ilha de Fernando de Noronha.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe, que no dia seguinte pelas 8 1/2 horas da manhãa fisesse condusir para bordo da barca de vapor *Pernambucana* as 38 praças que ião ser desligadas, afim de seguirem para a côrte, certo que no arsenal encontraria o transporte necessario, e que até as 9 horas deviaõ estar entregues na secretaria militar as guias de taes praças.

Portaria — Mandando excluir com passagem para o batalhaõ de artilharia, o primeiro cadete da companhia de cavallaria Antonio Ignacio Ribeiro Roma.

Dita — Ao commandante do batalhaõ de artilharia, autorisando-o á receber o cadete acima mencionado.

Dita — Ao mesmo, mandando passar a effectivos do batalhaõ os soldados José Macario Froes, e Antonio Felis de Barros, regressados da ilha de Fernando de Noronha.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento de José da Rocha Paranhos, em que pedio o pagamento dos medicamentos, que forneceo para a companhia de aprendizes menores, por ordem do director interino do dito arsenal Francisco José Martins.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando sobre o officio do director do arsenal de guerra, com a relação demonstrativa das requisições, que se achavão despachadas por S. Exc. para fornecimento de fardamento dos corpos.

Dito — Ao director do arsenal de guerra dizendo, que, duvidando o commissario fiscal do ministerio da guerra dar por corrente a folha, que acompanhava, dos vencimentos dos empregados da companhia de aprendizes menores, sem que primeiro tivesse conhecimento das ordens, que autorisavão a creação dos empregados constantes da mesma folha, além do pedagogo unico, que se achava descripto na tabella, a que se referia a quantia consignada para as despesas dos ditos menores, rogava houvesse satisfazer esta duvida, mandando juntar á mencionada folha copia das referidas ordens.

Dito — Ao inspector da alfandega, participando para sua intelligencia, que foi indeferido o recurso, que á thesouraria dirigio o capitão do brigue sardo *Eridano* sobre a apprehensão, que se lhe fez por aquella alfandega, de diversas mercadorias, que condusio fora do manifesto; porém que, sendo ainda necessario decidir a quem devia pertencer o valor dos generos apprehendidos, visto entrar em duvida se os chefes das repartições, como encarregados de julgar das apprehensões podião gosar do beneficio dellas, muito principalmente, quando os donos dos generos se antecipassem a fazer as denuncias, e convindo que a este respeito fosse consultado o tribunal do thesouro publico nacional, cumpria, que, procedendo na forma do regulamento, conservasse em deposito as mercadorias, ou o valor dellas até final decisão.

IDEM DO DIA 30.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, informando sobre o officio do commandante das armas acerca da illuminaçaõ que estava em pratica faser-se na secretaria militar, quarteis e fortalesas, em certos dias de festa nacional.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., disendo, que a importancia de 1:124# rs., que o director do arsenal de guerra, declarava no officio que acompanhava, dever-se pelo mesmo arsenal, de objectos de fardamento, que se compráraõ no anno financeiro proximo findo, naõ podia ser paga sem ordem do governo imperial, por se achar esgotada a somma, que se deu para similhantes despesas; e por isso parecia que o mesmo director devia quanto antes remetter a thesouraria uma conta desta divida com todas as declarações necessarias, afim de faser-se os necessarios assentos, e ser incluida na relaçaõ, que o mesmo governo imperial em taes casos exigia para determinar o pagamento ou pedir a assembléa geral augmento da consignaçaõ.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de José Antonio Alves da Silva, em que recorreo da decisaõ da thesouraria, que julgou valiosa a apprehensaõ, que se lhe fez pela mesa do consulado, de quatro caixas de assucar por inexactidões de taras.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., idem de Joaquim Fernandes de Azevedo, em que pedio por aforamento o terreno de marinha n. 120 de que se achava de posse na rua de Apollo do bairro do Recife.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando como exigio por officio de 23 do corrente (agosto), que a repartiçaõ da saúde se achava collocada no ultimo dos sobrados da fasenda nacional contiguos ao arsenal de marinha, denominados quarteis da extincta intendencia, e que com os arranjos, que a pouco tempo ali se fizeraõ, se achava bem acommodada.

Dito — Ao contador da thesouraria, participando para sua intelligencia, que ao bacharel João Paulo de Miranda, juiz de direito da comarca de Garanhuns, foi prorogada por mais tres mezes com os respectivos vencimentos, a licença concedida em 2 de novembro de 1842, por aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça de 17 de março deste anno.

IDEM DO DIA 31.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, informando sobre o plano para a extração da 1.ª quarta parte da segunda loteria, concedida a favor das obras da matris do Bairro da Boa-vista.

Dito — Ao procurador fiscal da thesouraria, remettendo trese contas documentadas na importancia de 2:197#853 rs. de diversos devedores da fasenda publica, constantes da nota, que acompanhava, afim de proceder contra elles na forma da lei.

Dito — Ao administrador da mesa do consulado, devolvendo o officio do feitor e conta que o acompanhou, do pão brasil vendido por Joaõ Cavalcanti de Albuquerque, afim de mandar pagar a este, ou a seu procurador, como dantes se praticava, o importe della, no caso que estivesse conforme.

Dito — Aos agentes do Brasil em Londres, com a factura e conhecimento de 1,320 saccas de algodaõ, que se remetteo para Liverpool no brigue inglez *Falcon* capitaõ Mears, a sua consignaçaõ, na importancia de 35:403$032 rs.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, sobre o soldado reformado do corpo de artilharia de marinha Antonio Ricardo, que se achava recebendo por conta do ministerio da guerra o soldo de 100 rs diarios, conforme a guia que appresentou, passada pela contadoria da marinha da côrte, devendo este pagamento ser feito pelo dito arsenal.

Dito—Ao contador da thesouraria sobre o mesmo objecto.

Portaria—Mandando abonar ao thesoureiro da fazenda no livro caixa da receita geral do exercicio corrente de 1833 - 44, a importancia de rs. 35:403$032, que entregou a Joaquim José Ferreira, e a Johnston Pater P C. pelo custo e direitos de 1,320 saccas de algodão, de que trata o officio dirigido aos agentes do Brasil em Londres.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 12 DE SETEMBRO DE 1843.

A appellação civel do Brejo de Arêa, appellante Maria do Rozario Lima, appellado Pedro Lopes de Souza, escrivão Bandeira; se mandou descer ao juizo da 2.ª vara do cicel desta cidade para se avaliar.

A appellação civel do juizo da provincia desta cidade, appellante Luccas José de Barros Prata, appellado Chrispim Marques Nogueira, escrivão Rego Rangel; se mandou descer ao juizo *a quo* para o mesmo fim.

O aggravo de pitição de Antonio de Azevedo Villa-nova, contra R. F. Regord, do Juizo da 2.ª vara do civel desta cidade foi provido.

A appellação civel desta cidade, appellante Antonio Joaquim de Silva Gequiri, appellado José da Fonceca Barboza, escrivão Bandeira, se mandou decer para a valiação.

A appellação civel desta cidade, appellante o Dr. João Ferreira da Silva, appellada a ca-

MUTILADO

mara municipal, escrivão Ferreira; se mandou descer para avaliação.

A appellação civel da cidade de Goianna, appellante Francisco Cavalcanti de Vasconcellos, contra Pedro Marinho da Silva, escrivão Rego Rangel, tão bem se mandou descer, para avaliar-se, ao juizo do civel desta cidade.

Publicação a pedido.

Elogio á Independencia do Imperio, recitado na noute de 7 de setembro na Sociedade PHILO-DRAMATICA (*outr'ora Natalense*), ao qual se seguio a representação do Drama *Sette Infantes de Lára.*

Lá d'esse Empyreo, da virtude assento,
Onde a rasão, onde a verdade habita,
Em carro triunfal a Liberdade,
Tendo posta a seu lado a Independencia,
Desce a pausar nas Plagas de Cabral.
Vinde, filhas do Céo, baixai ligeiras,
Qu'o Brasil vos acata, e vos adora!
Vinde fazer nas paginas historicas
Este dia immortal sempre lembrado,
Em quanto sob o peito Brasileiro
Pular o sangue dos heroes herdado!
Dia, em que geme o Tartaro d'horror,
Vendo livre o Brasil de grilhões duros,
Que dos filhos os roxos pulsos tinhão
Além de sec'los tres agrilhoado.
Sem vós não vale a terra, a lei é zero;
E o homem, qu'é de Deos a imagem mesma
Sem ser independente, sem ser livre,
Só dos brutos na classe tem logar.
Liberdade, Sagrada Independencia,
Que nascestes nos Ceos, e que mudaes
A terra em Ceos, em Deoses os humanos,
Aceitai nossos votos! Não deixeis
Entregues á anarchia, ou despotismo
Vossos filhos amados, vossos filhos,
Qu'em holocausto promptos estarão
A derramar o Sangue, a dar a vida,
A propria vida, que sem vós é morte!
Esmagai essa hydra, essa Serpente,
Cujas cabeças, que renascem sempre,
Só temem vossa mão, vosso poder!
Malvada, qu'ao Brasil engana tanto!
Qu'em vosso nome tala os ferteis campos,
Põe fogo as casas, accomette os templos,
Entrega o pai ás mãos do parrecida,
Ás mãos do irmão entrega o proprio irmão,
Faz em roios correr o Sangue humano;
Mas sempre em vosso nome... Brasileiros,
Já basta, Brasileiros! Somos livres,
Independentes somos; que mais falta?
Partidos, odios, iras, e vinganças
São parti ha infeliz do captiveiro.
Todo o crime no Lethes se mergulhe,
Em nossos corações move a virtude;
Viva em nossa memoria o dia Sete!

Appareceo o busto de S. M. I. e C. o Senhor D. PEDRO II., e depois dos vivas dados pelo Illm. Sr. Chefe de Policia interino, seguio-se o

HYMNO.

De Setembro o dia Sete
É quando o estabil Fado
Ao Brasil promette ufano
Um porvir afortunado.

Côro.

Nos angulos do Brasil
Divino repercutio
O écco d'Independencia,
Qu'ao despotismo atordio.

De Pandora o ferro cofre
N'este dia se fechou
D'Amalthéa o aureo vaso
Sobre o Brasil s'entornou.

Nos angulos do Brasil, &c.

Já do negro despotismo
Não treme Brasilia gente;
Não é colonia o Brasil,
É livre, é independente.

Nos angulos do Brasil, &c.

(* * *)

Variedade.

O CARAPUCEIRO.

O PRAZER, E A DOR.

Não obstante a infinita diversidade de feições, que de tal sorte distinguem os homens, que não há duas, que sejão exactamente similhantes, todavia há nelles um ponto, em que todos são de accordo, e vem á ser; o amor do prazer, e o temor da dor. Entre as impressões, que o homem recebe dos objectos, umas lhe agradão; porque são conformes á natureza da sua maquina, outras pelo contrario lhe desagradão pela perturbação, e desconcerto, que lhe causão: em consequencia elle approva umas, e deseja, continúem, e se renovem nelle, e desapprova as outras, procurando arredal-as de si.

Amar um objecto quer dizer: desejar a sua presença, desejar possuil-o á fim de poder gozar das agradaveis impressões, que elle causa. Odiar pelo contrario um objecto quer dizer: desejar a sua remoção à fim de que termine a impressão penosa, que produz. Assim amamos a um amigo; porque a sua presença, a sua conversação, e as suas qualidades estimaveis dão-nos prazer; e evitamos o encontro d'um inimigo; porque a sua presença nos molesta, e as suas qualidades são contrarias ás nossas.

Toda a sensação, ou movimento agradavel, que se excita em nós mesmos, e cuja duração desejamos, chama-se prazer, e o objecto, que produz em nós essa impressão, chama-se bom, util, agradavel. Pelo contrario toda a sensação, que perturba, e altera a nossa maquina, chama-se mal, ou dor; e o objecto, que o excita, denomina-se máo, nocivo, desagradavel. O prazer durador, e continúado chama-se felicidade: a dor sem interrupcão chama-se infortunio, desventura, infelicidade.

O homem por sua natureza ama o prazer; porque he conveniente ao seu ser, á sua organização, ao seu temperamento, á sua conservação. A dor pelo contrario he odiada do homem; porque altera a ordem da maquina humana, perturba-lhe os orgãos, e offende a sua conservação. O prazer só he bem, quando he conforme à ordem. Esta ordem não he outra cousa mais do que o modo de ser, pelo qual as partes de um todo conspirão para procurar o fim, que a sua natureza lhe propõe. A ordem na maquina humana, ou a ordem fizica he aquelle modo de ser, pelo qual todas as partes do corpo concorrem para a sua conservação, e para o bem do todo simultaneamente. A ordem social he aquelle feliz concurso de acções, e vontades humanas, de que resulta a conservação, e o bem da sociedade. A ordem moral consiste na constante submissão, e uniformidade do homem ás leis do Creador. A desordem não he outra cousa, senão o transtorno da ordem, ou tudo, que offende ao bem do homem, ou da sociedade, finalmente tudo, que se oppõe ás leis do Creador.

Se disse, que o prazer não he um bem, senão quando se conforma com a ordem, foi porque logo que produz desordem immediatamente, ou em suas consequencias, esse prazer he um mal real. No momento em que um homem alagado de suor bebe com ardor agoa gelada, experimenta sem duvida um prazer mui vivo; mas este prazer muitas vezes he seguido d'uma enfermidade, que termina com a morte. Assim pois todo, e qualquer prazer contrario á ordem pode tornar-se um mal, e prejudicar o nosso bem ser permanente. A dor pelo inverso pode tornar-se um bem preferivel ao mesmo prazer, toda vez que ella serve para conservar a ordem, e grangear-nos vantagens constantes. Sofre com paciencia o convalescente os estimulos da fome, e abstem-se de alimentos com vistas de recobrar a saúde, que elle reputa um bem muito mais precioso, do que o prazer fogitivo de contentar o proprio apitite. D'aqui vem, que com quanto o amor do prazer seja inherente ao homem, todavia elle deve fazer escolha em determinar-se, gozar com moderação, e regeitar como males aquelles prazeres, que forem seguidos de penas, preferindo-lhes dores momentaneas, que lhe possão negociar um bem maior, e mais solido.

D'aqui facilmente se deduz, que cumpre distinguir diversas sortes de prazeres, isto he; verdadeiros, e apparentes, fizicos, e intellectuaes. Prazeres verdadeiros são aquelles, que nos produzem um bem sem perigo de causar-nos um mal real: prazeres apparentes são os que lisonjeião por alguns intantes; mas por ultimo occasionão-nos verdadeiros males. Os prazeres verdadeiros tambem se chamão racionaes; porque convem a um ente, que he capaz de distinguir o util do nocivo, o real do apparente, os prazeres honestos, que não são seguidos de remorsos, e de vergonha dos prazeres deshonestos, dos quaes somos obrigados a envergonhar-nos, e temer o castigo por serem contrarios aos nossos deveres: finalmente tambem se chamão legitimos os prazeres verdadeiros; porque não são contrarios á lei alguma nem social, nem Divina, assim como os apparentes denominão-se illegitimos; por que são vedados pela lei.

Prazeres fizicos são sensações deleitaveis, que se fazem sentir immediatamente sobre os nossos orgãos. Posto que estes produzão uma doce comoção, e um modo de ser, que o homem approva; todavia não podem durar longo tempo sem causar fraqueza nos mesmos orgãos, que experimentão a dita commoção, porque a sua força he naturalmente limitada: por isso taes prazeres estancão-se a final, se lhes não pomos intervallos, que permittão aos sentidos repousar-se, e recobrar novas forças. A vista d'um objecto luminoso a principio agradanos; mas por fim offende-nos os olhos, quando se fixão muito tempo sobre elle. Os prazeres mais vivos são commumente os menos duradouros; porque produzem commoções mais violentas na maquina humana; donde se conclue, que a temperança, a moderação, e a abstinencia d'alguns prazeres são virtudes, que intereseão ao bem da mesma natureza humana.

Os prazeres, que se dizem intellectuaes, são os que experimentamos, dentro de nós mesmos, ou que são produzidos pelo pensamento, pela contemplação das ideias, que havemos recebido por meio dos sentidos, pela memoria, pelo juizo, pela imaginação, e pelo sentimento. Taes são os que nos provèm do estudo, da meditação, e das sciencias. Esta especie de prazeres he preferivel á dos prazeres fizicos; porque possuimos em nós mesmos os motivos capazes de os excitar, e renovar a nosso arbitrio. Quando a leitura da Historia ha impresso na memoria factos curiosos, agradaveis, e interessantes, ao depois quando os trazemos á memoria, e os contemplamos, sentimos um prazer correspondente, mas muito maior, que aquelle, que experimenta um curioso em guardar os quadros, que se achão recolhidos em uma galleria. Similhantemente quando a Filosophia faz conhecer o homem, suas relações, variedades, paixões, desejos, &c., o filosofo em meditar tudo isto goza da contemplação daquelles conhecimentos, de que se tem a tal respeito enrequecido a su'alma: o homem virtuoso finalmente goza dentro de si mesmo do bem, que aos outros faz, e se apassenta docemente da ideia de ser amado.

Por outra parte os prazeres intellectuaes, e os gozos, que nos grangeião, estão mais em nosso poder, do que aquelles, que em nós derivão das vantagens exteriores, como sejão as riquezas, o poder, as dignidades, o favor, cousas estas, que a fortuna concede, e rouba-nos a seu bel prazer. Nós sempre estamos no caso de gozar de prazeres, cuja fonte trazemos em nós mesmos, e de que os mais homens nos não podem privar. So estas qualidades inherentes ao homem podem merecer-lhe um acatamento sincero, uma estima, um amor, e uma amisade desinteressada. Amar a alguem por si mesmo he amal-o não em vista do seu poder, ou da sua riqueza; mas em vista das qualidades estimaveis, que nelle residem, sobre as quaes pode qualquer contar, e que lhe não podem ser roubadas.

Os Filosofantes do seculo proximo passado renovando as doutrinas sensuaes de Epicuro, e de Hobbes, e querendo estabelecer o imperio do materialismo, trabalhárão por persuadir ao mundo, que a dor, e o prazer são os *unicos* moveis das accões humanas. Tal principio aliàs mui lisonjeiro ás paixões, teve, como era d'esperar, uma voga extraordinaria: tudo pois se materialisou, e o egoismo assentou o seu throno no meio das nações. D'aqui a fonte primordial de tanta immoralidade, d'aqui esse estado convulcivo, em que vivem os povos, debatendo-se na voragem das revoluções apoz de uma felicidade, que se perdeo; porque se perdêrão os bons principios. Em consequencia dessas doutrinas os homens desprezárão o espirito, e só se occupárão do corpo: todas as suas idéas voltárão-se para os gozos materiaes; a vida futura foi considerada ou como uma mera hypothese, ou como uma ficção; e conseguintemente as sociedades tornarão-se outros tantos theatros, em que os mais sagazes, os mais ousados só cuidão de viver, e passar bem á custa dos simplices, dos pacificos, &c. &c. Á vista do doce insentivo do prazer desappareceo a rasão do dever, tudo se tornou mera convenção, e obra dos homens; e as leis, as instituições ficárão sem base; porque não assentárão no grande fundamento da Religião.

Galantarias dos bailes.

Assim como muito se tem fallado do systema Homeopathico, de Broussais, e de mil outros infinitos, o *Carapuceiro* não cessarà de fallar de certas baldinhas, que apparecem nos nossos bailes. Varios devotos dessas reuniões vivem bastantemente desgostosos de certos sujeitos, que chamarei atravessadores das quadrilhas; porque dias, semanas, e mezes antes dos bailes saem pelas casas de familias a pedir as senhoras para seus pares, de maneira, que chegada a occasião do baile os cavalheiros, que procurão senhoras para dançar, achão-se codilhados; por que todas já forão mui antecipadamente engajadas pela companhia dos empreiteiros atravessadores!!! Além disto algumas senhoras ha, que tem seus engajamentos perpetuos, e só quadrilhão com certos boginicos lá do seu gosto. E que desprazer não he o d'um pobre cavalheiro (da trista figura) que correndo de senhora em senhora, todas lhe dizem, que estão engajadas, e tem de ficar solitario, e assentado n'um canto da sala! Que zangas, que remoelas não terão estes padecentes, quando se virem assim desprezados muitas vezes por senhoras, com quem fazião furor de dançar! E ha menina já tão destra nesse traquejo, que muitas vezes conversando com as suas amigas diz: na proxima reunião da Apolinea já estou engajada para a 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª quadrilha: na Euterpina, que ha de ser para o mez, tambem já tenho engajadas até a 6ª, &c. &c.

Certo amigo meu assás apaixonado das quadrilhas queixou-se-me amargamente desses atravessadores, e que na ultima reunião achou todas as senhoras já tão antecipadamente engajadas, que não teve com quem contradançar; até duas meninas, a quem se dirigio, responderão-lhe, que não podia ser; porque os Srs. Cazuzinha, e Manezinho as tinhão ido engajar na escola havia mais de 15 dias! Tão desesperado estava por quadrilhar, que esteve ás duas por trez convidando para seu par a uma reverendaça, que ali se achava; mas como a visse andar constrangidamente, suspeitou, padecia de callos, e absteve-se de de fallar-lhe para que não tomasse o convite por mangação. A' vista do exposto aconcelhei ao homem, que d'um baile para o outro fizesse um annuncio pelos Diarios concebido pouco mais, ou menos nestes termos — A senhora, que na partida de tal quizer fazer a F. a honra de dançar com elle a 1ª, 2ª, e 3ª quadrilha, &c., queira annunciar para firmar o seu engajamento. — Não sei, se tomará o meu conselho prudente.

Dialogo entre mestre Matheus, e seu compadre.

Matheus. —Nunca me vi em tamanha penuria. Os tempos andão tão contrarios, que não acha um homem em que ganhar a vida. O commercio não he para todos; porque só dinheiro he que ganha dinheiro, e quem não possue fundos em que ha de negociar, que lhe dè lucros?

Compadre. —Quem trabalha sempre tira algum proveito, e cada um deve contentar-se com a sua sorte; porque nem todos podem ser milhionarios.

Math. —Nem eu digo, que ambiciono possuir milhões: basta-me ter com que passar decentemente. Nos meus principios fui sapateiro; mas depois que a terra começou a encher-se de obras de fóra, pouco, ou nada me rendia o officio. Nesse comenos enflamei-me no zelo patriotico, metti-me em quantas rusgas aqui se fizerão, e ellas me pozerão na espinha; porque os seus auctores nunca me deixárão entrar nos saques. Desenganado do mao successo das rusgas, retirei-me para os matos, onde inculquei-me por musico, e sacristão. Andava sempre faminto, como rato de Igreja.

Comp. —Muzico no mato so pode ir passando. se tem sua escola de meninos.

Math. — Nunca tive geito para isso. A musica nada me rendia; a sacristia quasi nada: assim mesmo julguei tirar o pé da lama, quando me vi feito escrivão do juiz de paz; porém enganei-me. Tantos achegos no fim do anno nada me rendião. Larguei tudo, voltei para a cidade, e não sei, meu caro compadre, de que hei de viver. Tenho procurado varios empregos: mas são tantos cães para qualquer osso, que até hoje só me embalão com promessas: finalmente não sei para onde me volte.

Comp. — Tome o meu concelho; caballe, e metta-se na lista dos deputados.

Math. — Ora meu compadre, Vmc. está mangando comigo. Quem sou eu para querer ser deputado?

Comp. — Ahi está todo o seu erro; imaginar, que para ser deputado he preciso ter saber, serviços, &c. Nada disto he necessario: basta boa dose de ousadia, um certo palavreado, e adquirir bons padrinhos, seja por que meios for. Vmc. não pesca alguma cousa do latim?

Math. — Apenas tenho boa orelha; e quando era sacristão não só ajudava as missas, e baptizados com aplauso do vigario, como muitas vezes ensinei na occasião do terço as mulheres a não dizerem *Matem a Christo: Já não ha Ceo; fedem-lhe as arcas, e cristel-lazão.*

Comp. — Que mais quer? Já pode dizer, que não ignora o latim. E não sabe alguma rajada de francez?

Math. — Percebo uma, ou outra palavra.

Comp. — Então, que mais quer? Leia periodicos, falle pelas esquinas: diga, que bem sabe como he, que se devem dirigir os negocios politicos, metta-se a caballista, faça-se deputado, e eis aqui como se ha de arrumar optimamente. Abrace o meu concelho, que não se ha de arrepender.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 12......... 2:492$428

Descarregão hoje 13.

Brigue — *Abdel-Kader* — farinha.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Maranhão; 26 dias, patacho nacional *Carolina*, de 122 toneladas, capitão Francisco Bernardo de Mattos, equipagem 11, carga varios generos.

Aracaty; 25 dias, hiate brazileiro *Olinda*, de 49 toneladas, capitão Manoel Gonçalves Simas, equipagem 10, carga couros, e solla.

Trieste; 82 dias, polaca austriaca *Abdel Kader*, de 201 toneladas, capitão Orraygio Dabeta, equipagem 3, carga farinha.

Cadix; 34 dias, barca americana *Neptune*, de 231 toneladas, capitão Benjamim, equipagem 10, carga sal.

Sahido no dia 11.

Una; hiate nacional *Novo Destino*, mestre Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Editaes.

O Dr. Francisco Rodrigues Sette, Juiz de Direito Interino da Segunda Vara do Crime na Comarca de Recife por S. M. I. e C. que Deos Guarde &.

Faço saber, que a quarta Sessão ordinaria dos Jurados deste anno, que sob a minha presidencia teve lugar neste termo do Recife assistirão com assiduidade os Senhores Juizes de facto sorteados. — Dr Antonio Jozé Pereira, Bento Jozé da Costa, Firmino Jozé Felis da Roza, Francisco Cavalcanti de Souza Leão, Francisco Gonçalves do Cabo, Francisco Joaquim Cardozo, Jozé Thomaz de Freitas, João Jozé Lopes Junior, João Francisco de Oliveira, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Jozé Luiz Netto de Mendonça, João Jozé de Moraes, Dr. Luiz de França Muniz Tavares, Manoel Ignacio de Oliveira Lôbo, Manoel Gonçalves da Cruz, Manoel Joaquim da Costa, Manoel Gonçalves Pereira, Manoel Antonio Cardozo, Manoel Pereira Rozas, Rufino Gomes da Fonseca, Jozé Antonio da Silva Junior, e os Senhores Juizes de facto chamados, Bernardo Antonio de Miranda, Bernardino Pereira de Brito, Domingos da Silva Guimaraens, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, Francisco Jozé Marinho, Francisco da Silva Lisboa, Jozé Maria da Costa Paiva, Jozé Gonçalves Fontes, João Nepomoceno Barrozo, Ignacio Marques da Costa Soares, Custodio Luiz dos Reis, Caetano Theodoro Antunes Villaça, Delfino Goncalves Pereira Lima, Francisco Euzebio de Faria, Joaquim da Silva Lopes, Antonio Pereira de Barros, Bernardino de Sena da Silva Guimaraens, Francisco Angelo da Costa Guimaraens, Antonio Gomes Tavares, Jozé Maria Séve, Gregorio Antunes de Oliveira, Clemente Manoel de Mello Albuquerque: tendo sido multados na quantia de cento e setenta mil reis cada hum dos Juizes de facto sorteados a razão de dez mil reis por dia por não terem comparecido e nem mandado excusa legitima os Senhores Francisco Fernandes Vianna, Antonio da Costa Delgado, Francisco de Paula Correia de Araujo Junior, Manoel Pereira Pinto. E para constar mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta sobredita Cidade do Recife sob meu signal e sello, ou sem elle. Valha *ex causa* aos 9 de Setembro de 1843. E eu Jozé Affonço Guedes Alcanforado, Essrivão o escrevi. —*Francisco Rodrigues Sette.*

Declarações.

= O administrador da mesa de recebedoria das rendas geraes internas avisa aos moradores do bairro do Recife, Santo Antonio, Boa-vista, e Affogados, para que venhão pagar o imposto de 1$000 por taxa de escravos, e do banco, o 1.º simestre de 1843 a 1844, por já se achar prompto o lancamento; e aquelles que não vierem pagar até o fim do corrente mez, protesta não annunciar mais, remettendo sem perda de tempo a relação dos omissos para juizo.

—O juiz municipal da segunda vara d'ora em diante dara audiencia na casa publica, nas quartas feiras e sabbados ás nove horas da manhã, visto que nos outros dias ha o inconveniente de se se encontrarem as audiencias dos demais juizos. — O escrivão, *Francisco Ignacio de Athahyde.*

—Pela subdelegatura da Sé se apprehendeo um quartao castanho; quem for seu dono compareça no lugar indicado, que lhe será entregue depois de preenchidas as formalidades da lei. Olinda 27 d'agosto de 1843. —*Francisco das Chagas Salgueiro*, subdelegado supplente.

= Pela subdelegacia de policia dos Affogados se faz publico, que foi prezo por estar fugido o crioulo Joaquim, que declarou ser escravo de Luiz Gomes de Moura, morador no engenho Arambi.

THEATRO PUBLICO.

Direcção de Rafael Lucci.

Sabbado 16 de Setembro de 1843 haverá uma escolhida Funcção Lyrica, em Beneficio de Madamoizelle *Carmella Adelaide*, e sua Irmã *Manoela Caetana Lucci.*

Primeira parte

A Beneficiada Manoela Caetana Lucci, pela primeira vez, cantará a linda Cavatina, *Di piacer mi balza il cor* da Opera *Gazza Ladra* do M. G. Rossini.

Segunda parte

A Beneficiada Carmela Adelaide, juntamente com seu Pai Rafael Lucci, executarão um novo e Lindo Dueto da Opera *Belisario* do M. G. Donizett; a qual desempenhará a parte do Joven *Alamiro*: *Quando di sangue tinto.*

Terceira parte.

A Beneficiada Manoela Caetana Lucci, pela primeira vez, cantará a Cavatina, *Le ragazze d'oggigiorno*, composição de Rafael Lucci.

Quarta parte.

A Beneficiada Carmela Adelaide, juntamente com seu Pai Rafael Lucci, executarão um novo e mui difficil aplaudido Dueto da Opera *Torquato Tasso*: do M. G. Donizetti; *Colei Sofronia Olindo egli si apella.*

Quinta parte.

A Beneficiada Manoela Caetana Lucci, pela primeira vez cantará uma nova Modinha, extrahida da Opera *Norma No universo o Deos vendado*, arranjada por Rafael Lucci.

Sexta e ultima parte.

A Beneficiada Carmela Adelaide, juntamente com seu Pai, executarão pela primeira vez um jocoso Dueto, da Opera *La finta sciocca* do M. Luigi Mosca. (*Farcalzette! che impostura!*)

As Beneficiadas esperão a protecção dos seus protectores, e respeitavel Publico.

N. B. Se o dia estiver muito chuvoso, não haverá divertimento, transferindo-se o dia annunciado por outro annuncio.

Principiará as 8 horas e meia.

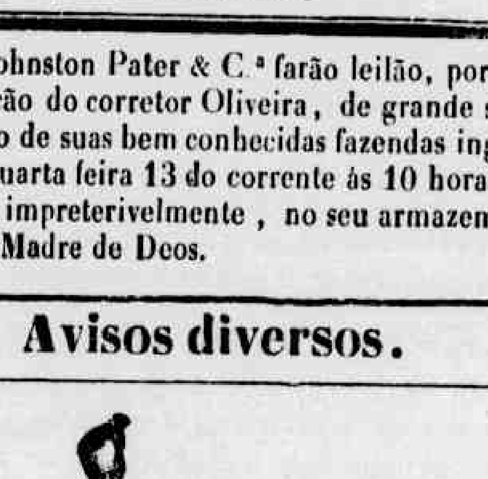
Avisos maritimos.

—Para o Aracaty sahirá no dia 22 do corrente mez o patacho *S. José Vencedor*, capitão Manoel José Ribeiro; quem n'elle quizer carregar dirja-se ao mesmo capitão, ou a Manoel de Souza Couto no Forte do Mattos.

Leilões.

—Johnston Pater & C.ª farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de suas bem conhecidas fazendas inglezas: quarta feira 13 do corrente ás 10 horas da manhã impreterivelmente, no seu armazem da rua da Madre de Deos.

Avisos diversos.



O ARTILHEIRO N.º 78.

SAHIO hoje, e os Senhores assignantes, que o recebem na loja de livros da praça da Independencia n. 6 e 8 podem-no mandar receber.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ No dia 22 do corrente mez de setembro, correm impreterivelmente as rodas desta loteria, fiquem ou não bilhetes por vender.

—Precisa-se de um feitor, que trabalhe, entenda de arvoredo, horta, e vaccas, para um sitio na Magdalena; na rua d'Aguas Verdes sobrado 66.

— Na rua do Cotovello caza n. 30, ha uma mulher branca de boa conducta, que se offerece para ama de caza de homem solteiro, viuvo, ou mesmo cazado com tanto que tenha pouca familia, a qual leva em sua companhia uma escrava.

— Na rua de Hortas n. 130 continua-se a receber meninas para aprenderem a ler, escrever, contar, elementos de arithmetica, doutrina christãa, coser, bordar de seda, e de marca, e fazer lavarinto, pelo modico preço de mil rs.

— Aluga-se um grande sitio na travessa da Cruz de Almas, com boa casa de vivenda, estribaria, frente toda murada, bastantes fruteiras, boa baixa de capim, excellente agoa; a fallar na rua dos Coelhos n. 3, ou com Antonio Pedro de Alcantara na rua da Conceição n. 3.

– Precisa-se de um official encadernador, á quem se promete trabalho effectivo: na Praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

= Precisa se fallar com brevidade aos Srs. Claudio Patricio de Almeida, que morava na cidade de Olinda, e igualmente com seu mano Brazilino O. de Almeida, praça da 2.ª companhia do corpo de policia, a negocios de seus interesses: na rua do Crespo casa n. 33, e pede-se a qualquer pessoa que souber de suas moradas haja de o participar na casa acima, que muito se lhe agradecerá.

— Permutaõ-se duas moradas de casas de pedra e cal, em boa rua nos Affogados que rendem 9000 rs., por uma em S. Antonio, ainda que precise algum concerto, e que tenha quintal: annuncie.

= Uma mulher parda, viuva, de bons costumes, sabe cozer e engommar, propõe-se a servir de ama em casa de pequena familia; quem a pretender dirija-se a venda da rua Direita n. 8: onde se informará melhor, e se dirá onde mora.

= Acaba-se de receber de França o vinho de salça parrilha, e o xarope da mesma, e de naffé, capsulas de cupaiba, as pastilhas de naffé muito superiores para toce e tembem as de mão de vó: na rua Nova n. 55.

— O abaixo assignado vendo o annuncio no Diario de 7 do corrente n. 193, do Sr. Domingos José Rodrigues de Azevedo, que á quem elle tivesse comprado madeira ou outro qualquer objecto para a ordem 3.ª de N. S. do Carmo, que lhe apresentassem as contas no prazo de tres dias, e o abeixo assignado o tem procurado por differentes vezes e não he possivel achal-o em casa, e por esse motivo roga aos Srs. irmãos encarregados da administração que hajão por favor de declarar ao abaixo assignado á quem se deve dirigir para ser embolcado do valor de 30 enchameis, que como membro da commissão comprou o mesmo Sr. Domingos para a mesma ordem, visto que tendo o mesmo Sr. assignado a conta para o Sr. Gabriel Antonio pagar, este não o quiz fazer. *Francisco Pereira da Silva Santos.*

= Luiz Paulino vai ao Rio de Janeiro á tratratar do seu negocio.

—A direcção da sociedade *Philo-Thalia*, vendo á asnatica pergunta do Sr. – Um socio –, neste Diario em 9 do corrente, poderia forrar-se ao trabalho de responder-lhe, mas dezejando satisfazel-o diz: que o camarote não he propriedade de autoridade alguma, sendo sim para ellas destinados quando são convidadas, e não o sendo, ou deixando de ir ellas aos expectaculos, a direcção se julga com direito a dispor d'elle em beneficio das senhoras convidadas que se acharem mal acommodadas nas galerias. Se por ventura esse frenetico socio desejar mais algum esclarecimento, queira dirigir-se pessoalmente á direcção, ou ao director, ou aliás appareca descuberto pelo Diario, sem o que mais resposta algum se lhe dará.

= Aluga-se uma casa no Monteiro na carreira que foi do fallecido Domingos Rodrigues do Passo, com 2 sallas e 3 quartos, sofrivel cosinha fóra, estribaria para 2 cavallos, quintal amurado com portão para ir para o banho; quem a pretender dirija-se ao alterro da Beavista loja de cera n. 21.

= Salvador de Souza Braga morador na estrada dos Aflictos ajustando com o (Francez) Berdefonsse morador que foi na Trempe, e agora na Solidade, a compra de uma escrava, assignou o seu nome inteiro em um papel, e o dito Francez o seu, e o nome da escrava, e o juste não se concluio por não concordar o comprador no preço offerecido, e como ficasse em poder daquelle Sr. Francez o papel com o nome do annunciante, e de seu poder possa ser desencaminhado, previne ao publico, que nenhuma transacção tem o abaixo assignado sobre debitos, ou sobre outro qualquer objecto por papel particular com pessoa alguma.

= Perdeo-se (domingo 10 do corrente) uma sedula de 50$ rs., um annelão de ouro, e uma chave pequena; a sedula he das encaruadas, e o annel tem as letras seguintes por dentro do aro F D T V, do principio da rua da Cruz do Recife até o atterro dos Affogados ao pé da ponte de Motocolombó, tudo acima estava embrulhado em um pedaço de papel de mata-borrão encarnado; quem o achou querendo restituir dirija-se a rua da Cruz em casa de Bolli & Chavanne n. 40, que será generosamente recompensado.

= Precisa-se para um engenho perto desta cidade de uma pessoa que entenda de horta, e para servir igualmente de feitor de moenda durante a moagem, preferindo-se alguma pessoa idosa: na rua estreita do Rozario n. 31, 3.º andar.

= O abaixo assignado faz publico que por ter fallecido o seu socio o Sr. Bernardo José Mendes, fica dessolvida e em liquidação a sociedade que tinha com o mesmo debaixo da firma de Mendes & Amorim, os Srs. que se julgarem credores queirão-se apresentar para serem pagos em tempo.

Luiz José de Costa Amorim.

= Precisa-se de 300$ rs sobre um escravo perfeitamente bom, e se offerece 10$ rs. mensalmente pelo seu serviço, fazendo-se o negocio com toda a seguranca e clareza; a pessoa que pretender queira annunciar.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 12 a 14 annos de idade para caxeiro de uma venda nesta praça: dirija-se na rua do Mondego botica n. 64.

— O Sr. A. M. M. haja de ir levar o resto do aluguel da casa que afiançou, porque do contrario verá seu nome por estenso nesta folha.

= Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, e uma loja de sobrado sitas no aterro dos Affogados; a fallar no mesmo aterro em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento, com seu caixeiro: vende-se uma restilação e um moleque de 7 annos, por preço commodo.

= A pessoa, que annunciou no Diario de 4 do corrente ter em seu poder uma escrava fugida a tempos, sendo que a referida escrava tenha os seguintes signaes: chama-se Rita, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, de nação Cambinda, estatura regular, corpo secco, rosto comprido, côr não muito preta, pés pequenos, semblante carrancudo, quando anda estalão as juntas dos dedos dos pés, fuma muito caximbo, e bebe agoardente, cuja escrava foi comprada a Joanna Maria da Conceição, mãi do fallecido Bazilio, que morava em Bebiribe debaixo, fugida em fins de novembro de 1841; póde a mandar entregar na estrada do Rozarinho em um sitio junto a Capella do mesmo nome, que será generosamente recompençada, e se pagará todas as despezas.

— Precisa-se de um feitor, que saiba trabalhar; no sitio da Solidade n. 22.

— Quem quizer comprar uma cama de condurú em meio uso; por preço commodo, dirija-se a rua do Fagundes n. 6.

— Precisa-se de canôas para aterros; quem as tiver para alugar, annuncie para ser procurado.

= Aluga-se a um homem solteiro uma pequena sala com alcova e em boa rua; quem a pertender, dirija-se a rua d'Agoas-verdes n. 42, que se dirá quem aluga.

— A Sr.ª engommadeira, que da rua d'Ortas se mudou para a Solidade, ou Trempe; queira mandar levar a roupa á pessoa, que não ignora.

— Aviza-se ao Sr. José Marcolino Alves da Fonseca, que quanto antes vá buscar o seu sobrecazaco na loja de alfaiate de Manoel Thomaz na rua Direita, do contrario se venderá para pagamento do feitio, isso lhe adverte para que ao depois não se chame a ignorancia.

— O Sr., que annunciou por este Diario n. 195 precisar de uma rabeca velha; dirija-se a estrada de João de Barros adiante da capella de N. Senhora da Conceição casa do cirurgião das marambabas, que ahi achará uma com as qualidades exegidas, tendo além disto um excellente arco como ha mui poucas.

— Uma parda de bons costumes se offerece para ser ama de casa de homem solteiro, a qual coze bem, cozinha soffrivel, e engomma; quem de seos servicos se quiser utilisar, dirija-se a travessa do Monteiro loja do sobrado amarello, que faz esquina da rua Augusta.

– Kissel, relojoeiro junto ao arco de S. Antonio, continúa a vender relogios patentes, e horisontaes, tanto novos como de segunda mão, e por preço commodo.

Sociedade Euterpina.

— Ho pelas 6 horas da tarde, haverá reünião da commissão administrativa.

= Aforão-se 219 palmos de terra na rua Imperial do aterro dos Affogados, com um viveiro no fundo e alguns pés de coqueiros; quem os pertender, dirija-se a rua das Cruzes n. 30.

= Aluga-se a casa n. 8 da rua do Cotuvelo, a qual tem 4 quartos, cozinha fóra, sala forrada, e vidraças em ambas as janellas; quem pertender, dirija-se a rua da Cadeia loja de chapeos n. 46.

— Arrenda-se uma grande olaria com bastantes commodos por cima asobradada, porto optimo para desembarque, e proprio para uma fabrica de marcineiria, cerraria, ou armazem de madeiras, por ser no centro da cidade; quem a pertender, dirija-se a rua da Florentina n. 16, para se tractar do ajuste.

= O bacharel formado Candido Autran da Matta Albuquerque advoga no crime e civel; quem do seu prestimo quizer utilizar-se poderá o procurar nos dias uteis em casa de sua residencia na rua das Cruzes n. 21.

MUTILADO

= No dia 7 do corrente desappareceo da Ilha de Anna Bezerra uma vacca parida de novo, com os signaes seguintes: grande, lisa, armação grande, a ponta direita cerrada, com varios signaes nas orelhas, um delles he boca de lobo, na ponta da orelha furada, ferrada de novo no vasio com um S, ubre grande, a imitação de vacca tourina, e o bezerro he da côr da vacca; quem della souber, participe ao Fiscal da Boa-vista, nas Barreiras, que será recompensado.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Magnesia calcinada optima.

Os salutares effeitos deste medicamento como purgante mui suave e capaz de se applicar a todas as pessoas de qualquer sexo ou idade, absorvendo ao mesmo tempo todos os acidos existentes em nosso estomago, e que tanto perturbam nossas funcções digestivas, tornam seu uso recommendavel, e muito necessario. A experiencia tem mostrado a um sem numero de Medicos, sabios, e verdadeiros observadores do effeito therapeutico dos medicamentos, que tanto maior he a sua acção purgativa, quanto maior he a quantidade de acidos, que e maior parte das vezes desenvolvem nossas doanças do estomago. Uma ou duas colheres de soupa misturado com agoa, durante o dia, he quantidade sufficiente para produzir bom effeito.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, - Sabonetes, - Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, - Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa,—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente,—Escovas, e pós para dentes,—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha, —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandrth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos do bons bocados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2 toda qualidade de comida a francezas; assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas de diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que serão servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas a aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seus freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouriças francezes, proprios para almoço.

= Tirão-se folhas corridas, e passaportes para dentro, e fora do imperio, tudo com a mais possivel brevidade, e preço mais commodo que pode ser; quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 34, que achará com quem tratar.

= Aluga-se uma casa terrea novamente edificada, com quarenta palmos de frente, com duas grandes sallas, e seis quartos, corredor ao lado, com cosinha fóra, um grande quintal murado, e outro cercado, com muito boa agua de beber na rua da Solidade: quem a pretender dirija-se a rua da Aurora casa n. 58.

= Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata; na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

= Precisa-se de um criado portuguez de 12 a 16 annos, para servir nesta praça dando conhecimento do seo procedimento; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 15 da rua da Cadeia de S. Antonio das 6 horas da manhãa as 9, e de 1 hora as 4 da tarde.

= Precisa-se de um portuguez destes chegados ultimamente, para feitor de um engenho, sendo homem robusto de boa figura e acostumado ao trabalho; na rua das Trincheiras numero 22.

= Uma Sr.ª professôra de primeiras letras, que ensina a muitos annos nesta praça, prefere exercer o mesmo, em qualquer lugar no campo, que não diste muito da capital; se houver quem tenha precisão de educar suas filhas, procure na rua do Cebo casa n. 10, que achará com quem tratar.

=A Sr.ª D. Maria Carolina de Albuquerque e Mello tenha a bondade de mandar no largo do Corpo Santo loja de cabos n. 17, ou annunciar sua morada, para se lhe entregar uma carta d'importancia vinda do Rio de Janeiro.

=Arrenda-se uma casa de 3 andares no largo do Livramento, com bons commodos, e bastante fresca; toda junta ou em separado cada um andar; os pretendentes dirijão-se á rua do Vigario n. 13.

=O Sr. José Joaquim da Silva dirija-se á loja da viuva Cunha Guimarães, na rua do Crespo, a negocio de seu interesse.

—O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, advogado nos auditorios desta cidade, mudou o seu escriptorio e residencia para a rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio, primeiro andar do sobrado n. 13.

=Alugão-se para se passar a festa, ou por anno, no sitio do Cajueiro quatro moradas de casas, com commodos para grande familia, e um sitio com casa de sobrado na passagem da Magdalena, que se dá por preço commodo; quem o pretender vá ao sitio do Cajueiro, que lá se trata o preço

=Francisco Gonçalves Rego pretende ir até Maceió e Rio de Janeiro a tratar de seus negocios, levando em sua companhia um seu escravo; e roga a todas as pessoas, que tiverem contas com elle, as apresentem em tres dias para serem pagas, ficando authorisado de seus negocios José Vicente da Cruz.

=Quem tiver algum cercado com sufficiencia para ter animaes, e quizer receber duas vaccas, para entregal-as depois de paridas, annuncie para se tratar do ajuste.

—José Ribeiro Manço, e sua mulher Maria do Rozario, retirão-se para fora da provincia.

=Aluga-se mensalmente um preto, para ser empregado em serviço de olaria; quem o tiver, annuncie para se tratar do ajuste.

—O abaixo assignado faz sciente ao publico, e em particular aos seus constituintes, que mudou a sua residencia do patio de S. Pedro, para a rua do Queimado (outr'ora pracinha do Livramento) sobrado n. 42, primeiro andar.

Felis Francisco de Souza Magalhães.

LICUOR DA CHINA

OU

ESSENCIA DA FORMOZURA.

Este precioso comesttico, que pelo seu agradavel, suave e doce aroma, se torna digno de figurar nos mais elegantes toucadores (toilettes), goza de propiedades mui notaveis, que experiencias repetidas e muito variadas, tanto neste como em outros paizes, tem confirmado, como são: primeiro amaciar, limpar, clarear, e refrescar perfeitamente a pelle, tirar as sardas, pannos, espinhas, e toda a especie de nodoas ou manchas, que nella possão apparecer, sem alterar sua frescura e brilho naturaes: segundo destruir as rugas causadas pela secura da pelle, a bortoeja, empingens e outras imensas affecções cutaneas: 3º tirar o mão halito da boca, communicando a esta um cheiro mui agradavel, fortificar as gengivas, prevenir as dores dos dentes, &c. &c. Em todos estes casos a experiencia tem mostrado o quanto é justa a alta reputação de que goza este composto no Oriente, onde seus effeitos são todos como infaliveis; cada garrafinha custa 1$200 reis; um impresso explicará em detalhe seu uso e virtudes: vende-se sómente em casa de Novaes & C.ª, na rua da Camboa do Carmo n. 19.

— A pessoa, a quem faltar um cavallo, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 56, que dando os signaes certos lhe será entregue.

=Aluga-se a casa terrea na rua das Trinxeiras n. 14; quem a pretender entenda-se na loja de Joaquim Gonçalves Cascão.

=Aluga-se uma casa terrea com duas salas, quatro quartos, sotão, quintal murado, e outro cercado, com muito boa agoa de beber, e por preço commodo, sita na rua da Solidade; quem a pretender dirija-se á rua da Aurora casa n. 58.

Compras.

= Compra-se um negro, ou negra, moça, com habilidades, ou sem ellas: na rua Nova, loja n. 9.

= Compra-se a obra Elementos de Hygienia por Francisco de Mello Franco; quem tiver annuncie.

= Comprão-se e vendem-se escravos d'ambos os sexos, e recebem-se escravos para vender-se, sem despesa de comedorias, só com tres por cento de commissão: a fallar na rua Velha da Boa-vista, n. 111.

— Comprão-se dous negros de 18 a 20 annos, para todo o serviço: na rua da Cruz n. 38, 2 andar.

— Comprão-se effectivamente para fora da Provincia, mulatas, negras, e muleques de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragem n. 16.

Vendas.

= Vende-se um cavallo bom passeiro, proprio para menino, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 50

=Vendem-se pentes de tartaruga a moda de penna, abertos e lisos; tambem se concerta toda obra de tartaruga; no patio do Carmo, loja do sobrado da esquina, que volta para a rua das Trincheiras n. 2.

= Vende-se potassa Russiana de boa qualidade a 200 rs. a libra; na rua da Cadeia do Recife n. 12.

=Na rua da Cruz, escriptorio de José Antonio Gomes Junior, n. 23 se vende por preço commodo saccas com alqueire de farinha de mandioca, muito fina, e alva, feita na Muribeca.

= Vende-se uma armação e todos os mais utencilios de uma loja de cera, por preço commodo; na rua do Rangel n. 3.

= Vende-se um negro de meia idade, proprio para trabalhar em sitio, ou outro qualquer serviço; no atterro da Boa-vista n. 3, segundo andar.

=Vende-se uma morada de casa no lugar do Coelho, no bairro da Boa-vista; os pretendentes dirijão-se á praça da Santa Cruz n. 4.

— Vendem-se cortes de vestidos de superior e moderna cassa pintada a 2240, e em covados a 200 rs.; cortes de vestidos de cassa de outra qualidade pelo barato preço de 1280; peitilhos de cambraia para vestidos a 100 rs.; vestidinhos de cassa fina guarnecidos com bicos para crianças a 800 rs.; fustão alcochoado de cores para coletes a 400 rs., e de outros a 320; pessas com 10 varas de verdadeira bretanha e não de madapolão a 1920; excellente brim transado pardo, de linho a 400 rs. a vara, e de outras qualidades por preços correspondentes a aquelle; lenços de seda ordinaria a 280; superiores e lindos cortes de lanzinha arrendada a 6000 rs., e de outras ainda mais superiores a 6400; guardanapos alcochoados a 2000 rs. a duzia, e panno de linho adamascado para toalhas, por modicos preços: na rua do Crespo, loja n. 10 da viuva Cunha Guimarães.

— Vendem-se ladrilhos de pedra marmore: na rua da Guia n. 26.

— Vende-se uma pipa de aguardente branca, de 20 gráos, por commodo preço: na rua da praia, armazem n. 20.

= Vende-se mui boa telha bem cosida, ladrilho e tapamentos, mais barato que em todos os armasens desta cidade, na olaria da rua da Florentina n. 16.

— Vende-se uma escrava de 14 a 16 annos, bonita figura, recolhida, sabendo engommar, cosinhar e coser; uma dita cosinheira, lavadeira de varrella e sabão, e quitandeira; uma dita da Costa, bonita figura, de todo o serviço, e muito boa lavadeira e quitandeira; uma dita por 350,000 rs.; um moleque de 15 annos, proprio para pagem, e serve muito bem uma casa e trata de cavallos; e um preto de 20 annos, de todo o serviço: na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

—Vendem-se 55 oitavas de prata velha e um trancelim de ouro, e mais um par de brincos com diamantes: na rua Nova n. 55.

= Vendem-se duas canoas de um só páo, sendo uma grande; saccas com milho a 1440; sagù de arroba para cima: na rua das Cruzes n. 30.

— Vende-se uma rede chegada de Maranhão, com varandas, de cor propria para typoia: na rua da Madre de Deos n. 36.

— Vendem-se robins e diamantes para cravações, ouro e prata para obra, corações de ouro com diamantes e sem elles, duas voltas de continhas de ouro do Rio, para pescoço, campainha com uma figura em lugar de cabo, pares d'oculos de armação, muito em conta, um bahu novo com 4 palmos, um par de malas de pregaria, duas bancas de jacarandá, um aparelho de porsolana dourada para chá: nas 5 Pontas n. 45.

— Vende-se um carro novo com vidros do ultimo gosto, e uma parelha de cavallos rudados, bastante gordos; o carro pode-se ver na cocheira do Miguel, no atterro da Boa-vista: a tratar na rua Nova junto a ponte, casa n. 69.

— Vende-se uma canoa de um páo com 30 palmos de comprimento, propria para abrir, por preço de 15,000 rs.: na rua do Queimado n. 57.

— Vendem-se as bemfeitorias de um sitio com uma grande casa até o respaldo, e mais material, sendo elle em Santo Amaro: a tratar na rua Nova, casa junto a ponte n. 69.

— Vende-se por preço commodo uma corrente de ouro para relogio: na rua da Cruz n. 49.

= Vende-se excellente oleo para a enfermidade de alporcas: na rua Velha da Boa-vista n. 56.

— Vende-se um cavallo muito bom carregador e esquipador, e tambem serve para carro, por ser muito grande: na rua do Queimado, loja de ferragem n. 10.

= Vendem se saccas de arroz pilado de alqueire, medida velha, de superior qualidade, e por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

= Vende-se potassa da Russia, nova e primeira sorte, em barriz de 4 arrobas: em casa de H. Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

— Vendem-se os seguintes livros em bom estado, Telemaque por 640, Salustio por 500 rs., Ovidio por 740, Grammatica franceza por 700 rs., Diccionario de francez, inglez, e Italiano em 2 vol. por 2,000 rs., 1. e 2. tom. de Virgilio por 1,000 rs.: na rua estreita do Rozario, loja de cera n. 3.

— Vende-se uma escrava da Costa, de meia idade, boa quitandeira, e serve em casa com diligencia: na rua da Gloria n. 62.

= Vendem-se 9 pipas com agoardente de 20 gráos a 40,000 ja promptas para embarque: no armazem da rua da Cruz n. 8.

— Vende-se hum preto africano, bom trabalhador d'enxada, e muito bom caneiro, ainda moço: na Venda da quina da rua nova defronte do porto.

= Vende-se a fazenda denominada- Lagoa-Dantas, situada perto da villa de Santo Antão, com hum quarto de legoa de terras, boa caza de vivenda, grandes armazens com engenhos de descaroçar algodão, prença, e mais pertences para ensaccar, deposito para farinha, milho, arroz, e carrapato &.; boa senzala para mais de vinte cativos, estribaria &, e todos os commodos que deve ter huma fazenda bem situada; muito fertil em tudo quanto se quer plantar, pois alem do algodão que se colhe com abundancia, suppria não só a escravatura da dita fazenda, como a de hum engenho do mesmo senhorio de farinha, feijão, milho, arroz, carrapato, fumo, geremús, e outros muitos legumes; tem dois grandes e excellentes açudes, que na maior secca sempre tem boa agoa, tem bastantes moradores que pagão fóros, e quando não queirão para plantar he o melhor logar que existe por ali para criar, pois alem das grandes ventagens de ter agoa sempre, tem excellente pasto; e a vista do comprador melhor se fará vêr: tambem se vende a fazenda só sem os escravos ou com elles, tambem se troca por algum predio nesta praça: quem a pretender dirija-se a rua do Queimado outr'ora Pracinha do Livramento n. 61.

= Vendem-se duas sabiás, sendo uma da matta, 3 canarios do imperio, um corijó, 2 bicudos, dous casaes de rôlas de Hamburgo, todos bons cantadores: na rua de Hortas n. 130.

— Vende-se uma negra de nação Angola, de 22 annos, bonita figura, engomma, cozinha, e lava; e um moleque de 14 annos, proprio para qualquer serviço: na rua das Cruzes n. 41 segundo andar.

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J. Beranger, n. 14

Escravos fugidos.

= Fugirão na noute do dia 3 para 4 do corrente de bordo da sumaca Conceição Navegante dous escravos marinheiros, ambos de nome Antonio, sendo um de nação Mina, alto, magro, representa 40 annos, tem uma ferida no tornozelo do pé esquerdo; o outro he de nação Angola, baixo, cheio do corpo, representa 30 annos, e he quebrado; ambos levarão calças de baetão, e camisa de baeta azul; quem os pegar leve a bordo da dita sumaca ou a Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife que será gratificado.

= Fugio no dia 22 de Agosto p. p. do engenho d'Agoa da Freguezia de Iguarassù um negro crioulo, official de pedreiro, de 30 annos, alto, grosso do corpo, bem parecido, tem uma cicatriz em uma das fontes, pés, e mãos grandes, foi vestido de calças e jaqueta, levou toda a ferramenta com que trabalhava, chama-se Antonio; quem o pegar sendo para as bandas de Goianna poderá entregar ao coronel Antonio Alves Vianna, ou a João da Costa Villar, nesta cidade a José Antonio Alves da Silva, no beco das Barreiras na Boa-vista, ou no mesmo engenho a seu proprietario Henrique Poppe Girão, na certeza de que em qualquer das partes será generosamente gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1843.